

BOLETIM

003/2023

Conjuntura Econômica de Goiás 1º Trimestre de 2023

Governo do Estado de Goiás

Ronaldo Ramos Caiado

Secretaria-Geral de Governo

Adriano da Rocha Lima

Diretor-Executivo

Erik Alencar de Figueiredo

Assessor-Executivo

Alex Felipe Rodrigues Lima

Superintendente de Inteligência

Evando Natal Fernandes de Oliveira

Gerência de Projeções Macroeconômicas

Rennan Kertlly de Medeiros

Gerência de Estudos Ambientais e Agronegócio

Érica Basílio Tavares Ramos

Gerência de Estudos sobre Pobreza e Desigualdades

Evelyn de Castro Cruvinel

Gerência de Indicadores Conjunturais e Estruturais

Rafael dos Reis Costa

Equipe técnica

Clécia Ivânia Rosa Satel

Luiz Batista Alves

Marcelo Eurico de Sousa

Priscila Midori Miyashita

Capa e Diagramação

Ricceli Alencar Cardoso

Revisão

Kimberly Magalhães Moreira

Todos os direitos deste trabalho reservados ao Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB).

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos.

E-mail: imb@goias.gov.br

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF.

Acesse: <https://www.imb.go.gov.br>

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas.

ALVES, L. B.; MIYASHITA, P. M.; SATEL, C. I.; SOUSA, M. E.

Boletim da Conjuntura Econômica de Goiás – 1º Trimestre de 2023. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2023.

Índices para catálogo sistemático:

1. Boletim trimestral.
2. Conjuntura econômica.
3. Macroeconomia.

PANORAMA GERAL

Neste boletim apresentamos estatísticas relacionadas à conjuntura econômica, comércio exterior e inflação, com ênfase no estado de Goiás. Além do Produto Interno Bruto (PIB), destacamos os três setores da economia goiana: agropecuária, indústria e serviços. A análise é com foco no primeiro trimestre de 2023.

De modo geral, constatamos que o PIB de Goiás apresentou variação positiva (0,6%) no primeiro trimestre do ano corrente, comparado ao mesmo período do ano anterior. Este resultado é reflexo do bom desempenho da economia no mês de janeiro, com quedas para os dois meses subsequentes. Por exemplo, para março, houve variação negativa da produção do Estado, tanto em relação ao mesmo período do ano anterior (-0,7%), bem como em relação a fevereiro (-0,3%), com ajuste sazonal.

No que tange ao desempenho da economia por setores, os dados sinalizam que o setor de serviços apresentou melhores resultados, com variações positivas nos três meses do ano, em relação ao ano anterior. Apesar do bom desempenho da indústria no início do trimestre, ocorreu uma oscilação para baixo nos meses seguintes. Por sua vez, a agropecuária apresentou variações negativas em todos os meses do período avaliado.

Com relação ao comércio externo, Goiás manteve superávit na balança comercial, com saldo positivo para os três meses do período em análise. Destacamos que o valor agregado das exportações de Goiás, para março do ano corrente, está no mesmo nível de março de 2022, em que foi registrado o maior número da série histórica. A maior parcela da pauta exportadora é proveniente da soja. Por outro lado, produtos farmacêuticos representaram a maior parte da pauta de importações.

Outro fator importante para o comportamento da atividade econômica é o nível de inflação. Constatamos que a inflação das famílias de renda com até cinco salários mínimos, mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), foi menor para Goiás (com base no INPC de Goiânia) comparada à média nacional. Assim como a inflação para famílias com até 40 salários mínimos, mensurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de Goiânia, que foi inferior ao mesmo índice de preços nacional.

CONJUNTURA ECONÔMICA

A Tabela 1 apresenta os resultados estimados para os setores econômicos e para o PIB do primeiro trimestre de 2023 em Goiás. Na análise com ajuste sazonal do primeiro trimestre, comparado ao trimestre imediatamente anterior, o resultado do PIB foi estimado em -1,7%. Na comparação do primeiro trimestre de 2023 com o mesmo período do ano anterior a estimativa é de uma taxa de 0,6%, com destaque para o setor de serviços que foi o responsável pelo resultado positivo. No acumulado em 12 meses, comparado aos 12 meses imediatamente anteriores, o PIB de Goiás apresentou uma taxa de 4,5%.

Tabela 1 - PIB e setores - Goiás – 1º trimestre de 2023 (variação %)

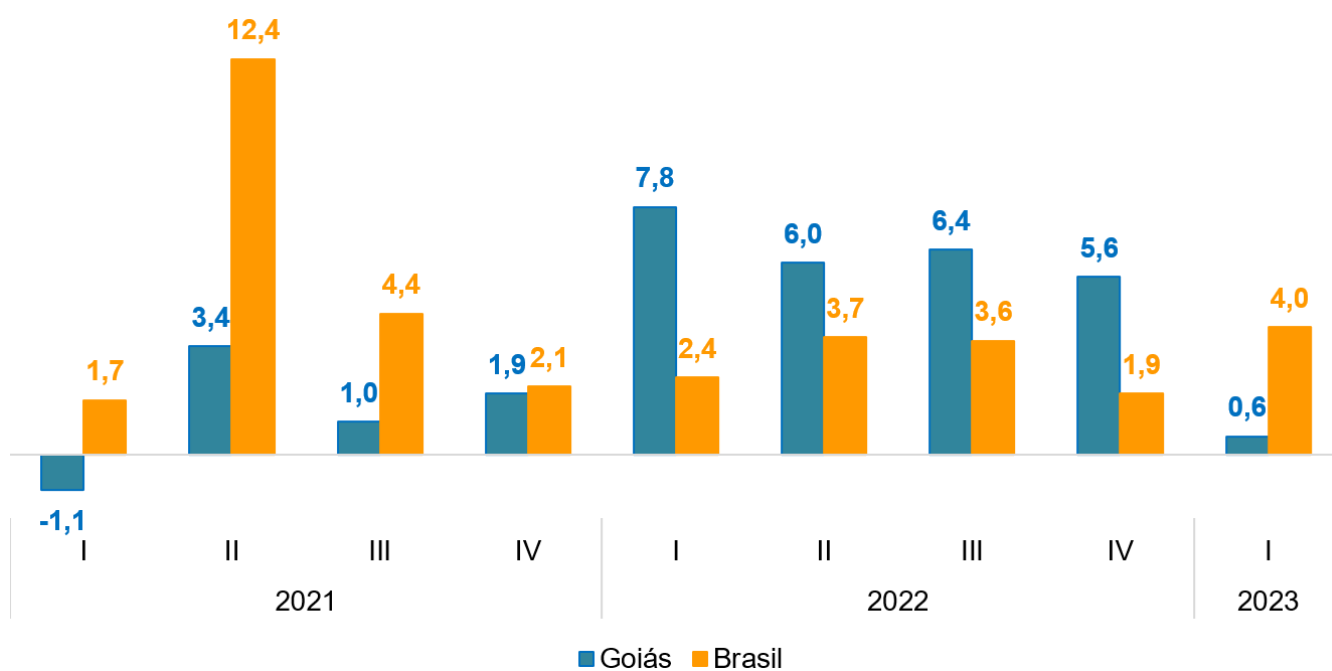
Setores/PIB	Em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal)	Em relação ao 1º trimestre do ano anterior	Acumulado em 12 meses
Agropecuária	5,4	-2,7	2,0
Indústria	1,3	-0,1	5,5
Serviços	0,9	2,7	4,9
PIB	-1,7	0,6	4,5

Fonte e elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2023.

Na análise mensal, conforme a Tabela A1 do apêndice, é possível observar que somente o setor de serviços manteve resultados positivos durante os três primeiros meses do ano, comparado ao mesmo período do ano anterior. A indústria teve no mês de janeiro uma taxa de 2,5%, em seguida recuou 1,9% e 0,6% em fevereiro e março, respectivamente. Já a agropecuária apresentou taxas negativas nos três meses, impactada pelas estimativas da soja, conforme será explicado em tópico específico. Na comparação com ajuste sazonal, o PIB cresceu 0,4% em janeiro, comparado a dezembro de 2022, e recuou 1,3% e 0,1% em fevereiro e março, respectivamente.

No fechamento do primeiro trimestre de 2023, o PIB goiano cresceu 0,6%, comparado com o mesmo período do ano anterior. A taxa do Brasil foi de 4,0%, na mesma base de comparação, conforme o Gráfico 1. O setor de serviços foi o responsável pelo aumento verificado no período.

Gráfico 1 - PIB Trimestral de 2021 a 2023 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.

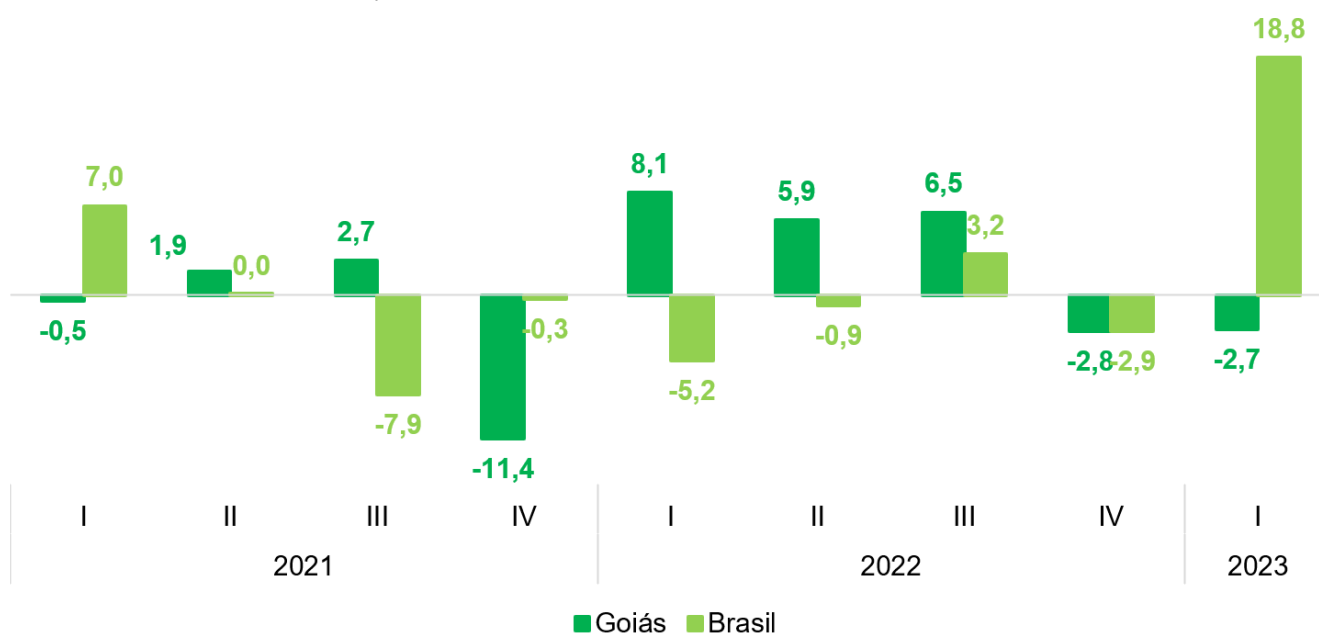
Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2023.

AGROPECUÁRIA

No primeiro trimestre de 2023, a Agropecuária recuou 2,7% em Goiás e cresceu 18,8% no Brasil, no mesmo período de comparação (Gráfico 2). O resultado está relacionado ao desempenho das culturas da lavoura temporária, principalmente à revisão das estimativas da soja, conforme dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Há uma estimativa de aumento na produção da soja, porém, não suficiente para que a taxa no período fosse positiva. Outros produtos com crescimento positivo, como o milho e o sorgo, apresentaram maior participação na produção do Estado em outros meses do ano.

A pecuária encerrou o primeiro trimestre com aumento de 0,68%, na comparação com o mesmo período do ano anterior. De acordo com a Pesquisa Trimestral do Abate (IBGE), foram positivos os resultados para bovinos (5,3%), aves (10,8%) e ovos (10,7%). Por outro lado, houve queda na produção de suínos (-6,4%) e de leite (-0,7%).

Gráfico 2 - PIB Trimestral da Agropecuária de 2021 a 2023 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2023.

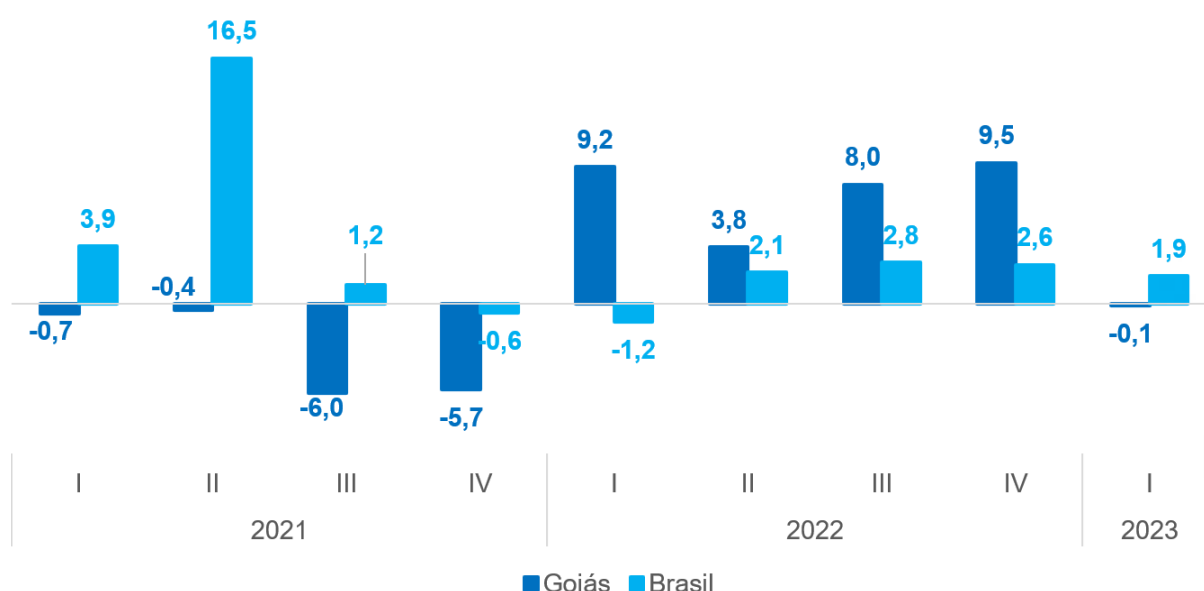
O resultado da agropecuária para o Brasil está relacionado ao bom desempenho de produtos que possuem safra relevante no primeiro trimestre do ano. Além disso, as condições climáticas contribuíram para uma maior produtividade de algumas culturas.

INDÚSTRIA

A indústria goiana caiu 0,1% no primeiro trimestre de 2023, na comparação ao mesmo período do ano anterior. A indústria brasileira apresentou taxa de 1,9% no mesmo período, como apresentado no Gráfico 3. Em Goiás, as maiores quedas foram nos serviços industriais de utilidade pública e na construção civil.

Na indústria de transformação, conforme os resultados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), o maior impacto, dado o peso da atividade, foi a fabricação de produtos alimentícios, que encerrou o trimestre com queda de 1,8%. O resultado citado ocorreu pela diminuição na produção de carnes e miudezas de aves frescas ou refrigeradas; maionese e óleo de soja em bruto. A Tabela A2 do Apêndice mostra as estatísticas relacionadas à produção industrial.

Gráfico 3 - PIB Trimestral da Indústria de 2021 a 2023 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2023.

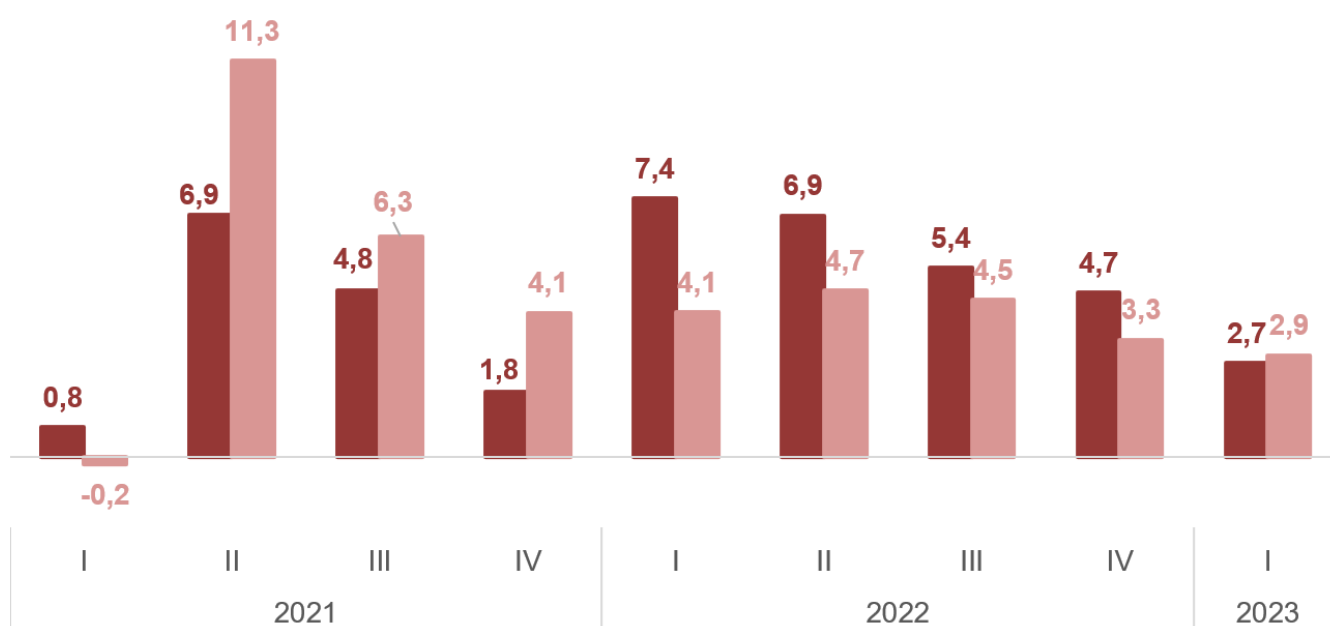
No Brasil cabe destacar, no resultado da indústria geral, o crescimento da indústria extrativa (7,7%). Além disso, as condições hídricas favoreceram a geração de energia elétrica com bandeira tarifária verde, situação diferente da ocorrida no ano de 2022. No lado negativo, a indústria de transformação no Brasil recuou 0,9% influenciada, principalmente, pela queda na fabricação de produtos químicos; metalurgia; fabricação de produtos de madeira; fabricação de produtos de minerais não metálicos e de máquinas e equipamentos.

SERVIÇOS

No primeiro trimestre de 2023 o setor de Serviços em Goiás cresceu 2,7% e no Brasil 2,9%, em relação ao mesmo período de 2022, conforme o Gráfico 4. Em Goiás, os principais resultados positivos foram provenientes das atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares (9,2%); atividades de artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços (8,3%) e de alojamento e alimentação (6,5%). O comércio, com participação expressiva no setor, também encerrou o trimestre com uma taxa positiva de 2,5%, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Além disso, conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/ IBGE), o volume das atividades turísticas, no acumulado do ano, em Goiás e no Brasil foi de 10,8% e 11,1%, respectivamente, conforme demonstrado na Tabela A3 do Apêndice.

Gráfico 4 - PIB Trimestral dos Serviços de 2021 a 2023 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.

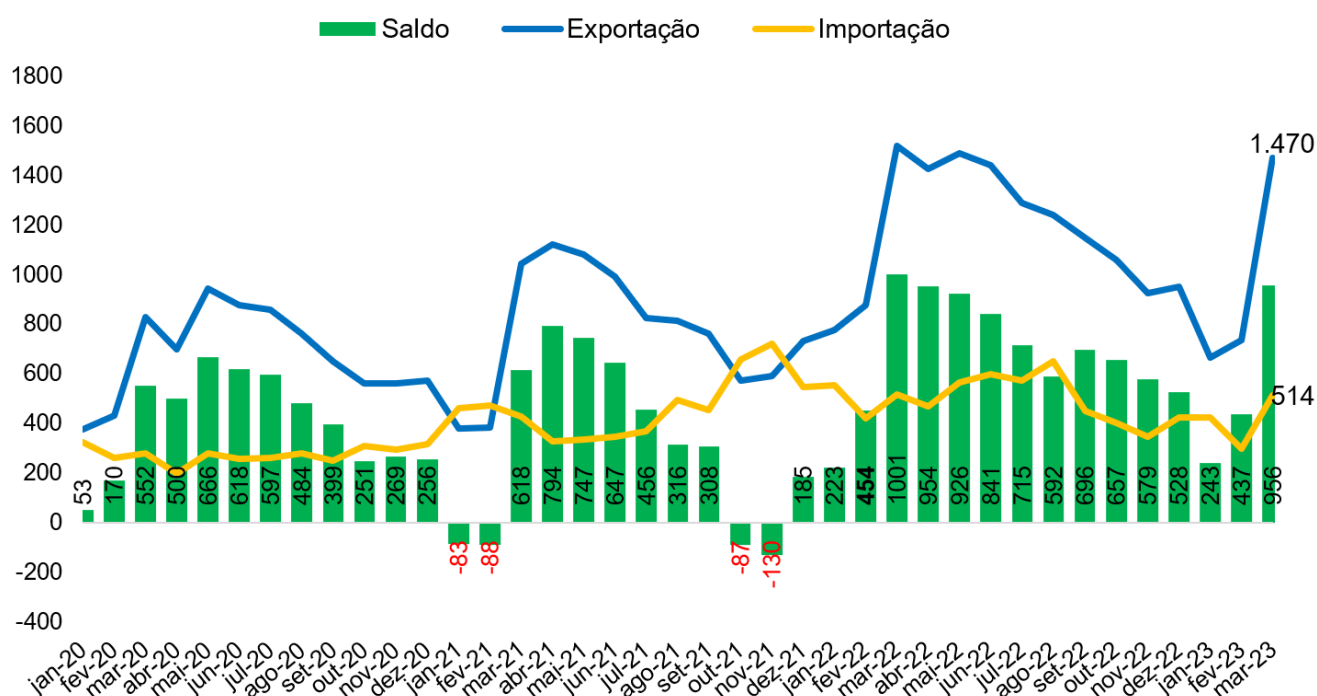
Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2023.

O setor de serviços para o Brasil apresentou crescimento em todas as atividades analisadas. Os principais resultados foram nas atividades de informação e comunicação (6,8%), transporte, armazenagem e correio (5,1%) e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (4,6%).

COMÉRCIO EXTERIOR

No primeiro trimestre de 2023, o Estado de Goiás exportou um total de US\$ 2,873 bilhões. Embora tenha apresentado uma queda de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior, o valor exportado no mês de março de 2023 manteve o padrão de março de 2022, maior valor exportado em toda série histórica das exportações goianas. Por sua vez, importou um valor de US\$ 1,236 bilhão, gerando um saldo na balança comercial de US\$ 1,636 bilhão (Gráfico 5). No primeiro trimestre de 2023 Goiás ficou em 8º lugar entre os estados que mais exportaram.

Gráfico 5 - Balança comercial - Goiás - Em US\$ milhões (FOB)

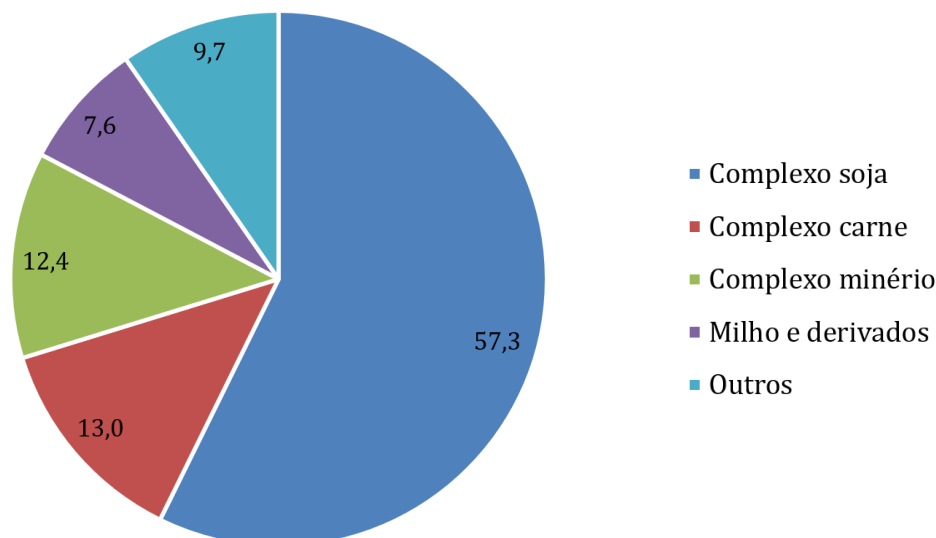


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2023.

Nota: Consultadas realizadas no dia 16/05/2023.

O Gráfico 6 apresenta a participação, em valor, dos principais produtos exportados no primeiro trimestre do ano. O destaque é para o complexo soja, carro chefe das exportações com valor total de US\$ 2,872 bilhões, em que corresponde a 57,3% do total exportado pelo estado. Na ordem, os outros dois grupos de destaque foram os complexos carne e minério, com participações de, respectivamente, de 13,0% e 12,4%.

Gráfico 6 - Participação dos principais produtos exportados – 1º trimestre de 2023 (%)

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2023.

Nota: Consultadas realizadas no dia 16/05/2023

No que se refere a relação comercial de Goiás com o mundo, tem-se que, nos primeiro três meses do ano de 2023, Goiás comercializou suas exportações com 138 países, sendo que mais da metade (53,5%) do valor exportado foram enviados para a China, seguido pelo Reino Unido (3,2%) e Coreia do Sul (2,9%). A Tabela 2 apresenta os 10 principais importadores de Goiás e os demais países.

Tabela 2 - Principais países importadores de Goiás em valor FOB e percentual de participação sobre o total – 1º trimestre de 2023

Países	Valor FOB (US\$)	%
China	1.536.417.661	53,5
Reino Unido	91.976.343	3,2
Coreia do Sul	81.976.115	2,9
Estados Unidos	75.553.335	2,6
Japão	74.925.849	2,6
Espanha	74.249.450	2,6
Tailândia	73.930.851	2,6
Vietnã	63.287.215	2,2
Indonésia	56.685.625	2,0
Índia	51.071.998	1,8
Demais Países	692.534.023	24,0
Total	2.872.608.465	100,0

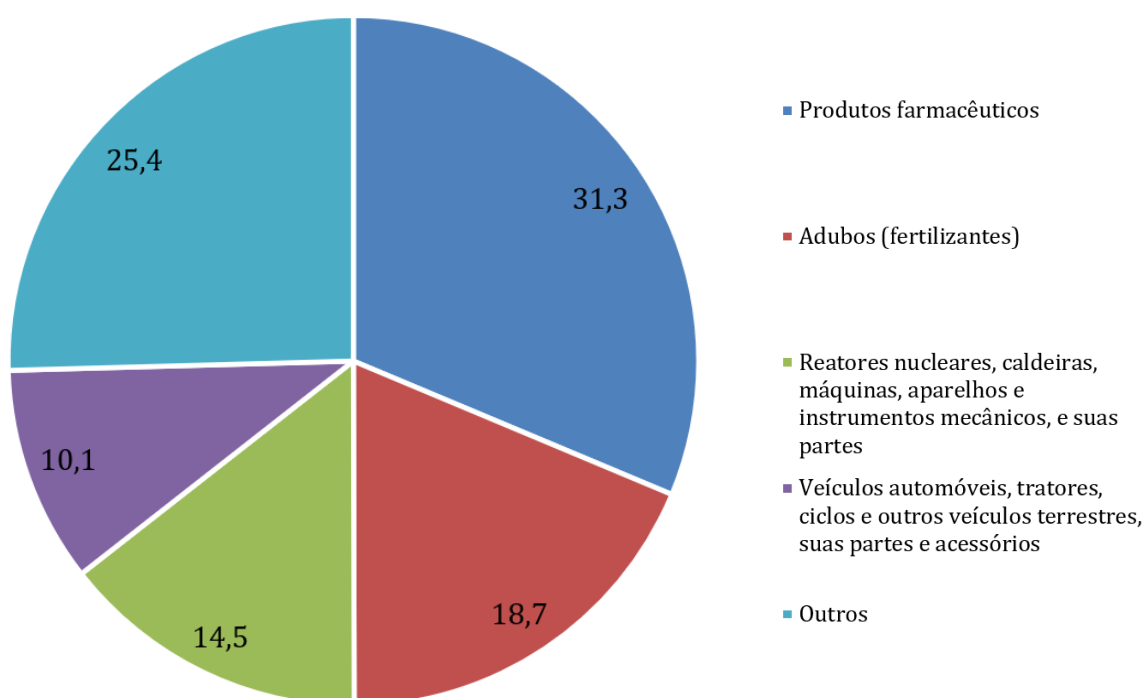
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2023.

Nota: Consultadas realizadas no dia 16/05/2023

Com relação às importações, dentre o total importado por Goiás, US\$ 1,236 bilhão, o Gráfico 7 mostra que, entre os principais produtos recebidos do exterior no 1º trimestre de 2023, a maior participação foi de produtos farmacêuticos 31,3% do valor total importado. Em seguida, vieram adubos (fertilizantes) com 18,7%, seguido de reatores nucleares e suas partes (14,5%).

Gráfico 7 - Participação dos principais produtos importados – 1º trimestre de 2023 (%)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.
Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2023.
Nota: Consultadas realizadas no dia 16/05/2023

A comercialização das importações foi realizada com 83 países. O maior importador no período foi os Estados Unidos com 19,2% do valor total. Na sequência vieram a China com 13,9% e a Alemanha com 13,6%, conforme a Tabela 3.

Tabela 3 - Principais países exportadores para Goiás em valor FOB e percentual de participação sobre o total – 1º trimestre de 2023

Países	Valor FOB (US\$)	%
Estados Unidos	237.436.382	19,2
China	172.239.397	13,9
Alemanha	168.614.333	13,6
Suíça	74.017.448	6,0
Rússia	73.830.075	6,0
Irlanda	64.432.193	5,2
Índia	58.396.242	4,7
Tailândia	54.636.138	4,4
Japão	40.839.903	3,3
Canadá	30.697.869	2,5
Demais Países	261.234.586	21,2
Total	1.236.374.566	100,0

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2023.

Nota: Consultadas realizadas no dia 16/05/2023

INFLAÇÃO

A inflação medida pelo IPCA foi menor em Goiânia do que no Brasil em janeiro, semelhante em fevereiro, e superou a média nacional em março do ano corrente. Por sua vez, a inflação medida pelo INPC foi menor em Goiânia do que no Brasil em janeiro e fevereiro, e maior em março. Isso indica que, durante esse primeiro trimestre, tanto a evolução dos preços dos produtos e serviços que compõem a cesta de consumo das famílias de menor renda (INPC) quanto os da preços da cesta de consumo das demais famílias (IPCA) tiveram uma evolução diferente para Goiânia se comparado com o Brasil. Isso porque, para o Brasil, ambos os índices tiveram um pico em fevereiro com uma posterior queda em março. Para Goiânia, por outro lado, ambos apresentaram variação positiva nos três meses.

Em termos numéricos, mais especificamente, a Tabela 4 mostra que a inflação medida pelo IPCA (INPC) em Goiânia aumentou de 0,24% (0,29%) em janeiro para 0,85% (0,73%) em fevereiro e para 1,02% (0,75%) em março. Por outro lado, a inflação no país medida pelo IPCA (INPC) elevou-se de 0,53% (0,46%) em janeiro para 0,84% (0,77%) em fevereiro e depois caiu para 0,71% (0,64%) em março. Isso sugere que os fatores que influenciaram a inflação em Goiânia foram diferentes dos fatores que influenciaram a inflação no Brasil no primeiro trimestre de 2023.

Nas taxas acumuladas no ano, Goiânia encerrou o trimestre com um INPC de 1,78% e um IPCA de 2,12%. No acumulado em 12 meses as taxas são de 3,08% e 3,38% para o IPCA e INPC, respectivamente.

Tabela 4 - Variação do IPCA e INPC – Goiânia e Brasil – 2023 (%)

Período	IPCA		INPC	
	Goiânia	Brasil	Goiânia	Brasil
Janeiro	0,24	0,53	0,29	0,46
Fevereiro	0,85	0,84	0,73	0,77
Março	1,02	0,71	0,75	0,64
Acumulado no trimestre	2,12	2,09	1,78	1,88
Acumulado em 12 meses	3,08	4,65	3,38	4,36

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) - 2023.

Na Tabela 5, observa-se a variação mensal do IPCA, assim como o peso que cada uma das principais categorias possui no cálculo do índice para Goiânia. Dessas categorias, as três mais relevantes para o cálculo da inflação foram: Transportes; Alimentação e bebidas; e Saúde e cuidados pessoais. Essas três categorias somadas representam 59,1% do índice geral. Dessas, a que teve o melhor desempenho foi

Alimentação e bebidas, com alta de 0,75% em janeiro, mas caiu -0,08% em fevereiro e -0,37% em março. Por outro lado, a categoria Transportes iniciou o ano com queda de -0,41%, mas elevou-se em 1,04% em fevereiro e 3,35% em março. Por fim, a categoria Saúde e cuidados pessoas acumulou sucessivas altas nesse período: 0,4%, 0,78%, e 0,87% em janeiro, fevereiro e março, respectivamente.

Tabela 5 - Variação mensal do IPCA (%) – Goiânia – 2023 (%)

Grupo	Janeiro		Fevereiro		Março	
	Var. %	Peso %	Var. %	Peso %	Var. %	Peso %
Alimentação e bebidas	0,75	21,4	-0,08	21,5	-0,37	21,3
Habitação	-0,40	13,5	-0,33	13,4	0,54	13,3
Artigos de residência	0,64	4,1	1,05	4,1	-0,41	4,1
Vestuário	-0,41	5,0	0,04	4,9	0,93	4,8
Transportes	-0,41	24,2	1,04	24,1	3,35	24,1
Saúde e cuidados pessoais	0,40	12,3	0,78	12,3	0,87	12,4
Despesas pessoas	0,74	10,3	0,78	10,3	0,66	10,3
Educação	0,38	5,3	7,53	5,4	0,04	5,7
Comunicação	2,00	3,9	0,86	4,0	0,27	4,00
Índice geral	0,24	100,0	0,85	100,0	1,02	100,0

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) - 2023.

Na Tabela 6, tem-se a variação mensal no preço dos dez itens que mais se elevaram no período analisado, e que compõem o cálculo do IPCA. Em janeiro, percebe-se o destaque para aumento de itens de alimentação, como cenoura (27,96%); melancia (24,93%) e batata inglesa (19,21%), como sendo os três maiores aumentos. Ainda, feijão carioca (4,79%) e arroz (3,85%) também estiveram na lista de maiores aumentos de janeiro, corroborando os dados destacados na Tabela 5, em que a categoria Alimentação e bebidas apresentou variação positiva. Para o mês de fevereiro, percebe-se elevação nos itens do grupo Educação, como ensino médio (12,25%) e pré-escola (10,83%) que foram os dois principais aumentos do mês. Por fim, no mês de março, os itens mais uma vez especificam o que já estava posto na Tabela 5, em que o maior aumento havia ficado com a categoria Transportes, foram transporte por aplicativo (23,34%), gasolina (13,01%) e etanol (12,90%).

Tabela 6 - Maiores variações mensais de itens no IPCA - Goiânia – 2023 (%)

Janeiro		Fevereiro		Março	
Item	Var. %	Item	Var. %	Item	Var. %
Cenoura	27,96	Ensino médio	12,25	Transporte por aplicativo	23,34
Melancia	24,93	Pré-escola	10,83	Gasolina	13,01
Batata inglesa	19,21	Perfume	8,36	Etanol	12,90
TV por assinatura	11,78	Ensino superior	6,88	Energia elétrica residencial	3,17
Feijão carioca	9,33	Curso de pós-graduação	6,13	Médico (consultas)	2,82
Cartório	4,79	Automóvel novo	2,99	Cabelereiro e barbeiro	2,63
Pacote turístico	4,45	TV por assinatura	2,5	Óleo lubrificante	1,80
Arroz	3,85	Pacote turístico	2,11	Roupa feminina	1,35
Livros didáticos	3,07	Plano de telefonia móvel	1,93	Emplacamento e licença	1,24
Produtos farmacêuticos (medicamentos)	2,96	Condomínio residencial	1,67	Plano de saúde	1,21

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) - 2023.

A Tabela 7 mostra os itens que compõem o IPCA de Goiânia, com ênfase no primeiro trimestre de 2023. Os dados indicam que, apesar da Educação ser a categoria com maior variação de preços no período analisado, Transportes foi responsável pela parcela de variação (0,96) do IPCA, para o primeiro trimestre. Este resultado do trimestre pode ser explicado pela forte alta dos Combustíveis (13,00%) principalmente gasolina (14,26%) e etanol (13,68%), bem como pelo custo e manutenção de veículos.

Tabela 7 - Participação no IPCA do 1º trimestre – Goiânia (%)

Variável	Varição acumulada no trimestre	Peso médio no trimestre	Participação na variação
Alimentação e bebidas	0,30	21,4	0,06
Habitação	-0,19	13,4	-0,03
Artigos de residência	1,28	4,1	0,05
Vestuário	0,56	4,9	0,03
Transportes	3,98	24,1	0,96
Saúde e cuidados pessoais	2,05	12,3	0,25
Despesas pessoas	2,18	10,3	0,23
Educação	7,95	5,5	0,44
Comunicação	3,13	4,0	0,13
Índice geral	2,12	100,0	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) - 2023.

APÊNDICE

Tabela A1 - PIB e setores – Goiás – Janeiro a Março (2023) e acumulado no trimestre com e sem ajuste sazonal – 2023 (%)

Setores/ PIB	Janeiro		Fevereiro		Março	
	Com Ajuste	Sem Ajuste	Com Ajuste	Sem Ajuste	Com Ajuste	Sem Ajuste
Agropecuária	0,2	-2,7	1,9	-2,7	5,7	-2,7
Indústria	-0,4	2,5	-1,0	-1,9	0,9	-0,6
Serviços	1,6	4,7	-1,1	2,3	0,7	1,1
PIB	0,4	3,5	-1,3	-0,3	-0,1	-0,7

Tabela A2 - Produção Industrial – Brasil e Goiás – 2023 (em % – Base: igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil					Goiás				
	Jan	Fev.	Mar	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses	Jan	Fev.	Mar	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Indústria geral	0,3	-2,4	0,9	-0,4	0,0	3,5	-2,7	-5,3	-1,7	-2,1
Indústrias extrativas	2,0	5,1	3,3	3,4	-2,1	10,0	0,6	-9,5	-0,4	0,9
Indústrias de transformação	-0,1	-3,7	0,5	-1,0	0,3	3,2	-2,9	-5,1	-1,8	-2,3
Fabricação de produtos alimentícios	4,6	-3,8	0,7	0,5	-0,2	5,4	-5,7	-4,1	-1,8	-4,0
Fabricação de bebidas	4,8	8,2	2,0	4,8	4,1	-0,5	3,7	6,5	3,3	-
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-8,5	-10,9	-7,3	-8,9	-7,5	-13,1	-16,1	-70,5	-35,0	-
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,5	1,5	-1,4	-0,2	3,4	-6,9	8,3	3,7	1,6	-
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-2,1	1,6	11,2	3,4	7,9	-19,6	-27,6	1,9	-12,5	12,0
Fabricação de produtos químicos	-2,6	-8,0	-9,5	-6,8	-0,5	-9,7	-13,8	-27,2	-16,7	-16,9
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	34,1	6,7	15,7	17,2	5,6	23,7	28,0	12,4	20,8	8,4
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-10,6	-11,3	-7,3	-9,6	-6,6	8,2	-0,6	3,4	3,7	2,8
Metalurgia	-3,4	-4,8	-5,4	-4,6	-4,8	31,6	9,2	33,7	24,6	6,2
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-1,7	-4,9	-1,3	-2,6	-5,6	35,4	7,2	7,0	15,7	14,5
Fabricação de máquinas e equipamentos	-0,6	-9,0	-1,3	-3,7	-2,6	-35,1	27,6	21,2	2,6	-
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	2,2	-6,1	-0,1	-1,4	4,5	-19,1	-14,6	-23,3	-19,2	-16,5

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - IBGE
Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2023.

Tabela A3 - Variação do Volume de Serviços por atividades – 2023 (em % – Base: igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil					Goiás				
	Jan	Fev	Mar	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 meses	Jan	Fev	Mar	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 meses
Total	5,9	5,2	6,3	5,8	7,4	7,4	8,8	11,8	9,4	8,5
Serviços prestados às famílias	11,4	10,7	3,7	8,5	18,4	11,7	24,1	-8,2	8,3	10,6
Serviços de informação e comunicação	5,6	8,6	6,5	6,9	4,1	10,1	15,1	15,0	13,4	1,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	8,1	2,4	5,5	5,3	7,0	1,3	-13,0	0,2	-4,1	-3,0
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	5,5	5,3	8,5	6,5	11,1	13,3	15,9	13,8	14,3	22,8
Outros serviços	0,6	0,1	0,0	0,2	-1,4	13,5	13,5	31,2	19,3	6,5
Turismo	12,9	14,4	6,6	11,1	22,2	10,6	21,7	2,2	10,8	13,2

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - IBGE
 Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2023.

